

Moisés de Lemos Martins

**CRISE NO CASTELO DA CULTURA
DAS ESTRELAS PARA OS ECRÃS**

Ficha técnica

Título:

Crise no castelo da cultura. Das estrelas para os ecrãs

Autor:

Moisés de Lemos Martins

Colecção:

Comunicação e Sociedade — n.º 24

Director da colecção:

Moisés de Lemos Martins

Centro de Estudos Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho

Capa:

Grácio Editor / Frederico Silva

Coordenação editorial:

Rui Grácio

Design gráfico:

Grácio Editor

Impressão e acabamento:

Tipografia Lousanense

1ª Edição: Abril de 2011

ISBN: 978-989-8377-14-2

Dep. Legal:

© Grácio Editor

Avenida Emídio Navarro, 93, 2.º, Sala E

3000-151 COIMBRA

Telef.: 239 091 658

e-mail: editor@ruigracio.com

sítio: www.ruigracio.com

Reservados todos os direitos

*Para a Rosalina, como se fora o início da viagem.
Para o Mário, a Joaquina e o Alex, a minha bússula para norte.*

*Aos “happy few”, Helena Sousa, José Bragança de Miranda,
Madalena Oliveira, Manuel Pinto, Miguel Bandeira e Pedro
Oliveira. Com eles tenho feito a travessia do combate académico,
pelo pensamento e pela cidadania.*

ÍNDICE

Nota preliminar	11
INTRODUÇÃO	15
1. Um lugar de travessia.....	17
2. Sob o signo do fluxo	23
3. A época e as suas ideias	27
I. OS ESTUDOS CULTURAIS E AS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	29
1. Os Estudos Culturais	31
Os estudos da cultura e as Ciências Sociais	31
As várias tradições dos <i>Cultural Studies</i>	33
- a tradição anglo-saxónica	33
- a tradição francesa.....	35
- o contributo específico da América Latina	36
2. Os estudos da Comunicação e o contemporâneo	39
A ideia fundacionalista de verdade.....	39
As Ciências da Comunicação e a temporalidade	41
O actual e o contemporâneo	43
As Ciências da Comunicação e as Ciências da complexidade ...	47
3. As Ciências da Comunicação	
— um projecto da modernidade	51
Entre a descontinuidade e a harmonia.....	51
O pensamento da diferença	53
Os <i>media</i> e as provas da verdade, do rigor e da justiça	54
4. O visível e o invisível das práticas sociais	55
Dois modelos de acção social	55
O desafio da imanência.....	57
Os indivíduos e o sistema	58
Um transcendental histórico	59
5. Para um ‘politeísmo’ metodológico nos Estudos Culturais	61
Ofício de sociólogo	61
A cinética do mundo e a construção do olhar	63
A modernidade trágica	66

II. COMUNICAÇÃO E MODERNIDADE	69
1. Do uno ao múltiplo.....	71
Do <i>sun / bolé</i> ao <i>dia / bolé</i>	71
Olhar para os ecrãs	72
Recompor uma desordem.....	74
2. O poder das imagens e as imagens do poder	77
A civilização da imagem	77
Olhar para os ecrãs e perder quem para nós olha	79
A equivalência entre corpo, máquina e desejo.....	80
A violência das imagens	82
O <i>homo numericus</i>	84
3. A mobilidade infinita numa sociedade de meios sem fins..	89
A crise, o fim, o risco	89
Experiência e ambivalência.....	93
4. Da utopia da comunicação à comunicação sem utopia....	95
A nossa modernidade.....	95
<i>Media</i> e cidadania	98
Imaginário trágico e melancolia.....	100
III. CULTURA, TECNOLOGIA E DEMOCRACIA	103
1.O espaço público e os seus simulacros.....	105
<i>Media</i> e crise da modernidade.....	105
Espectáculo e emoção.....	106
A produção da notícia	107
A performatividade dos <i>media</i>	109
Fechamento e abertura do espaço público	110
2. Espaço público e vida privada.....	113
O espaço público como lugar incerto	113
O espaço público e a questão da técnica	114
A estetização do espaço público e da vida privada	116
Crise do existente e <i>media</i>	117
Espaço público, quotidiano e <i>media</i>	122
3. A sociedade da informação e a comunidade científica ...	127
Corpos dóceis e úteis	127
O tempo da luz e a sua violência.....	129
Da comunidade ideal de comunicação à comunidade científica real.....	131
4. Universidade e melancolia.....	135
A comunicação persuasiva.....	135
A linguagem e o poder	138

A esperança universitária e o seu abastardamento.....	143
A melancolia.....	147
A Universidade no corrúpio da notícia	150
IV. IMAGINÁRIO SOCIAL E <i>MEDIA</i>	153
1. O trágico na modernidade	155
A tolerância zero e o risco zero.....	155
A deserção do espírito.....	157
A política como estratégia de gestão.....	158
Os <i>media</i> e a razão pragmática.....	160
2. Tecnologia e sonho de humanidade	165
A tecnologia no castelo da cultura	165
A pele da cultura.....	166
A melancolia das narrativas tecnológicas	167
3. A nova erótica interactiva	171
A obsessão erótica e a sua realização bélica.....	171
Entranhar a impureza e a abjecção	173
Colocar em jogo a realidade.....	175
4. Tecnologia, corpo e imaginário	179
O corpo exorbitante e eufórico.....	180
O corpo que se faz cópia múltipla	181
Uma nova pele e um imaginário melancólico.....	182
Emoções maquínicas.....	185
5. Um imaginário de tempo de crise	187
O trágico, o barroco e o grotesco.....	187
De uma condição pacificada a um condição atormentada	188
<i>Media</i> e melancolia	190
As figuras melancólicas de <i>Mercy Street</i>	192
CONCLUSÃO	199
1. A sombra de Nietzsche	201
2. Acontecimento e cultura	207
 Bibliografia	 207
 Índice onomástico.....	 225